

TÍTULO			
Reunião de divulgação e esclarecimentos sobre o Edital de Seleção de Projetos para apoio a grupos produtivos na pesca e aquicultura dos municípios de Colatina, Baixo Guandu, Linhares, Aracruz, Sooretama e Vitória- Enseada do Suá (ES)			
DATA	22/09/2021	HORA INÍCIO	17:30
		HORA TÉRMINO	19:55
LOCAL	Reunião via videoconferência		MUNICÍPIO
			Linhares/ES
PROGRAMAS VINCULADOS	<ul style="list-style-type: none"> Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras 		
PÚBLICOS PARTICIPANTES	<ul style="list-style-type: none"> Fundação Renova – Equipe Técnica (Equipe de Diálogo Social do Território da Foz do Rio Doce; Equipe do Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras; Ouvidoria Geral da Reparação) Comissão local (Comissão Quilombola de Degredo; Comissão de Atingidos de Aracruz; Comissão de Atingidos de Regência) Assessoria Técnica (Associação dos Pescadores e Extrativistas e Remanescentes de Quilombo do Degredo-ASPERQD) Conselho Consultivo (Representante do Conselho Consultivo da Fundação Renova) População local (Moradores de Barra do Riacho - Aracruz/ES; Moradores de Patrimônio da Lagoa – Sooretama/ES) Demais Associações (Colônia de Pescadores Z06 Caboclo Bernardo; Colônia de Pescadores Z07 Manoel Miranda; Associação de Artesãos de Barra do Riacho – Criarte; Associação Cultural Cia de Artes Regência Augusta; Associação de Turismo de Povoação do Rio Doce Sumaré; Associação de Pescadores Renova do Vale em Baixo Guandu; Associação de Pescadores de Comendador Rafael (ASPECOR) Governo do Estado (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio) 		

ASSUNTOS TRATADOS	
Pontos de pauta	Conteúdo
Apresentação do Edital de Seleção de Projetos para apoio a grupos produtivos na pesca e aquicultura	<ul style="list-style-type: none"> Representante do Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social (PG06) da Fundação Renova iniciou a reunião, apresentando a equipe presente e o ponto de pauta. Representante da Comissão de Atingidos de Regência questionou quanto à presença de algum representante de Degredo, tendo em vista a má qualidade da internet na região. Representante da Assessoria Técnica Associação dos Pescadores e Extrativistas e Remanescentes de Quilombo do Degredo (ASPERQD) perguntou se o edital em questão se trata do mesmo edital discutido na Câmara Técnica de Economia e Inovação (CTEI), com a orientação de suspensão. Representante do Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (PG16) da Fundação Renova explicou que existem dois editais que foram lançados, mas um deles está cancelado, por meio de uma liminar judicial. Informou que foi solicitada a suspensão e a retirada do site do edital em questão, pela Câmara Técnica de Economia e Inovação (CTEI). mencionou que, no entanto, a Fundação Renova optou por manter o referido edital vigente, justificando à CTEI por ofício e que ainda não tiveram retorno, seguindo assim o edital normalmente. Lideranças das comunidades de Povoação, Regência e Degredo reforçaram que as comunidades estavam com dificuldades de acesso à internet e solicitaram o adiamento da reunião. Representante do PG06 da Fundação Renova esclareceu que a reunião seria mantida em respeito aos presentes e aos que gostariam de conhecer melhor o Edital, porém informou que as equipes de Diálogo e do PG16 se disponibilizariam a realizar outra reunião para atender aos que não puderam estar presentes. Representante da Assessoria Técnica ASPERQD informou que não foi esclarecido que se trata de um outro edital e que este não foi devidamente aprovado pela CTEI. Ressaltou que sente receio em participar de ações sem que estejam asseguradas pelo respaldo do sistema CIF (Comitê Interfederativo). Representante do PG06 da Fundação Renova reforçou que, apesar dos questionamentos apresentados na CTEI, o edital ainda está vigente e ressaltou que a Fundação Renova já apresentou uma resposta aos questionamentos, porém ainda não obteve retorno.

ASSUNTOS TRATADOS	
Pontos de pauta	Conteúdo
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representante da Assessoria Técnica ASPERQD ressaltou que o Edital está vigente, porém sem o respaldo do Comitê Interfederativo (CIF). Informou ainda que a CTEI orientou que o edital fosse retirado e, após acordo, fosse colocado novamente no site, porém, a Fundação Renova decidiu manter o Edital, sem o acordo com a CTEI. Afirmou que o respaldo é somente da Fundação Renova e que não há respaldo do sistema CIF nesse edital. ▪ Representante do PG06 da Fundação Renova informou que a instituição está em constante alinhamento com o CIF e com a CTEI e que prestou todos os esclarecimentos solicitados. ▪ Representante do Conselho Consultivo reforçou a preocupação com o edital, pois, segundo ele, os pescadores acreditam que as ações já estão em curso, sendo implementadas. Questionou se o edital está pronto ou ainda está em construção. Relatou que, por conhecer a região da Foz, percebe que há inconsistências no edital que precisam ser revistas tecnicamente, sendo algumas delas: a) o critério para participação de pescadores profissionais com o Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP), sendo que, em projeto de Unidade de beneficiamento de pescados em residências, são as mulheres quem fazem isso e a maioria não tem RGP; b) o prazo de execução dos projetos ser de 1 (um) ano, não sendo suficiente para implantar e/ou alavancar um projeto desse modelo. ▪ Representante do PG06 da Fundação Renova ressaltou a relevância das ponderações, mas que também seria importante que a apresentação do edital fosse realizada, para que todos pudessem conhecer e sanar dúvidas sobre os processos e critérios de participação. ▪ Representante do PG16 da Fundação Renova informou que iria apresentar o modelo do plano de trabalho, que foi publicado como um anexo do edital, para que a discussão fosse, na prática, a preparação da proposta. Reforçou a dificuldade de algumas pessoas em comparecer à reunião, devido ao acesso à internet, colocando-se à disposição para outra agenda. Mencionou que essa não é a única ação do PG16 e que existem outras ações acontecendo e que outros editais, com escopos diferentes, serão lançados. Explicou que cada programa da Fundação Renova tem seu foco de atuação e que, sendo contemplado no edital, não há interferência no processo indenizatório, por exemplo. ▪ Representante da Comissão Quilombola de Degredo questionou o fato de a reunião não estar sendo gravada para elaboração de memória de ata e, devido à ausência de algumas pessoas pela dificuldade de acesso à internet, propôs que a reunião fosse adiada. ▪ Representante do PG06 da Fundação Renova informou que a reunião teria prosseguimento, em respeito aos que estavam presentes e que os programas já se disponibilizaram em realizar outra apresentação às comunidades ausentes. ▪ Representante da Assessoria Técnica ASPERQD solicitou que a Fundação Renova ouvisse a opinião das lideranças sobre o adiamento da reunião. ▪ Representante do PG06 da Fundação Renova ressaltou a importância da apresentação do PG16, para que as pessoas pudessem conhecer o edital e para que as informações fossem repassadas. Reforçou que após a apresentação, seriam abertas as discussões e que os questionamentos poderiam ser enviados por meio do chat da reunião. ▪ Representante da Comissão Quilombola de Degredo informou que em respeito aos demais colegas que não conseguiriam participar, iria se retirar da reunião. ▪ Representante da Associação Cultural Cia de Artes Regência Augusta informou que, também em respeito aos companheiros da Foz do rio Doce, iria se retirar da reunião. Relatou que no dia anterior, não foi realizada uma reunião, devido às mesmas dificuldades de acesso à internet. Reforçou sentir que a Fundação Renova estaria insistindo na realização da reunião, fazendo-se necessária a escuta aos atingidos. ▪ Representante do PG06 da Fundação Renova reforçou que o intuito de seguir com a reunião era para manter o compromisso com os participantes presentes interessados na realização da reunião e que a equipe da Fundação Renova estará à disposição para um outro momento de esclarecimentos para as comunidades ausentes. Informou que se todas as pessoas presentes não quisessem participar, não haveria problemas em finalizar a reunião. Porém, se houvesse pelo menos uma pessoa que quisesse ouvir sobre o edital, seria importante mantê-la. ▪ Representante da Associação de Pescadores Renovo do Vale em Baixo Guandu explicou que concordava, em partes, com as pessoas que estavam se retirando, porém disse que não conhecia o edital e gostaria de conhecê-lo. Disse que dessa forma, ele poderia levar as informações para outros colegas.

ASSUNTOS TRATADOS	
Pontos de pauta	Conteúdo
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representante do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, explanou ser incoerente lançar um edital para a pesca, sem a apresentação dos resultados de contaminação da água e informou que sairia da reunião. ▪ Representante da Assessoria Técnica ASPERQD informou que iria se retirar, uma vez que na sua percepção, não estava sendo respeitado o sistema CIF. Disse que além disso, por representar a ASPERQD e o atingido não estar presente, não fazia sentido continuar. Solicitou o envio da ata da reunião e o link da gravação. ▪ Representante do PG06 da Fundação Renova explicou que o relatório seria disponibilizado, mas que iria verificar a possibilidade do compartilhamento do link da gravação. ▪ Representante da Comissão Quilombola de Degredo explanou que o edital já foi apresentado dentro da CTEI e não tem nada que interessa as comunidades. Afirmou, ainda, que foi deliberado, na mesma CT, que o edital fosse retirado de circulação, pois ele não beneficia os atingidos. Informou que há relatos de que não seguiu o fluxo de ser encaminhado a CTEI e depois ao CIF, para se divulgado. Ressaltou que deveriam construir junto às comunidades, de forma que tivessem o maior número de beneficiários/atingidos. Informou que iria se retirar da reunião, por entender que houve uma desconsideração para com os atingidos. Por fim, solicitou a ata da reunião. ▪ Representante do PG16 da Fundação Renova retornou com a apresentação do anexo II do edital, que é o formulário de apresentação de propostas, o qual seria preenchido com os dados dos grupos produtivos, podendo ser grupos formais ou informais. Explicou cada etapa de preenchimento do formulário, de forma detalhada. ▪ Morador de Barra do Riacho, em Aracruz/ES, questionou sobre o tempo de duração do projeto. Perguntou se, após apresentado, o projeto teria que entrar em execução no prazo máximo de 12 (doze) meses. ▪ Representante do PG16 da Fundação Renova respondeu que não explicou que após o projeto ser aprovado, será assinado um termo de cooperação entre a Fundação Renova e o grupo participante. Informou também, que após a liberação do recurso, o atingido irá fazer o seu cronograma e determinar o tempo de duração de execução. Ressaltou que a liberação do recurso é realizada no máximo em três parcelas, sendo necessária a prestação de contas. ▪ Morador de Patrimônio da Lagoa, em Sooretama/ES, perguntou qual é a carência do projeto e quantos anos são para pagamento. ▪ Representante do PG16 da Fundação Renova respondeu que não se trata de uma linha de financiamento e sim uma doação de recurso. ▪ Representante do Conselho Consultivo disse que não é uma doação e fundo perdido, é uma compensação e reparação de danos. ▪ Representante da Associação de Turismo de Povoação do Rio Doce Sumaré relatou que o conteúdo que foi apresentado é preocupante e lhe causou desconforto, deixando dúvidas aos atingidos. Explanou que cada comunidade vive uma realidade diferente e que havia insegurança e desconfiança em seguir com a apresentação sem a certeza de aprovação da CTEI e em respeito ao cenário de contaminação. Reforçou ainda, que aquele não era o momento para lançar o edital e que os atingidos precisam ter a garantia da qualidade. Colocou que se fosse para seguir com a reunião, que fizessem somente com as comunidades interessadas e que diante da situação vivenciada, não há como os atingidos colaborarem, participarem e avançarem em nada. ▪ Representante do Conselho Consultivo explanou que no início da reunião foi colocado que o projeto estava em processo de construção, porém, foi constatado que se trata de um edital já lançado e pronto, e não há nada o que contribuir. Colocou que há muitas falhas técnicas, e que não houve diálogo com as comunidades para sua elaboração. Continuou dizendo que o edital estava sendo apresentado naquele momento devido à necessidade de justificativa ao CIF. Relatou que não é fácil que os pescadores realizem um projeto desse modelo e disponibilizem o CNPJ, devido às relações de confiança com o programa. Reforçou a questão do prazo curto do edital, a demora de solicitação de uma licença ambiental e a questão do RGP, que alguns atingidos não possuem. Mencionou que o representante do PG16 da Fundação Renova expressou sobre retomada da pesca, porém, o CIF esclareceu que essa retomada está sendo discutida ainda. Ressaltou a presença do Ouvidor da Fundação Renova, dizendo que esperava que ele estivesse acompanhando e solicitou que seja disponibilizada a ata. Por fim, explicou que estava se retirando da reunião por entender que não havia o que contribuir acerca do edital.

ASSUNTOS TRATADOS	
Pontos de pauta	Conteúdo
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Representante do PG16 da Fundação Renova reforçou que essa não é a única ação do programa e que há outras propostas e outro edital para ser lançado. Explicou que não é uma imposição para que as pessoas participem e, caso o grupo não se sinta confortável de participar nesse primeiro momento, não será privada a participação em outro edital. Ressaltou que o programa está de portas abertas para receber propostas. Informou que a construção do projeto acontece há mais de um ano e que ela não foi feita dentro de um gabinete a portas fechadas, e sim, por meio de várias escutas que foram feitas em reuniões ao longo desse período, em diversas comunidades localizadas em toda a calha do rio Doce. Informou que foram levadas em consideração as contribuições levadas pelo próprio GT do PG16, que faz parte da Câmara Técnica. Sobre as ponderações que foram feitas, explanou que são situações justificáveis e que são passíveis de entendimento e diálogo. Em relação às questões de licenciamentos ambientais, mencionou que o edital considera projetos existentes (não necessariamente em execução) e que não haverá a necessidade de uma nova solicitação de licença, pois serão contemplados projetos já regularizados. Disse que o programa optou por não contemplar projetos novos nesse edital, por não conseguirem dar um suporte técnico ao atingido. Informou que há uma previsão disso ocorrer dentro do segundo edital, no qual a assistência técnica rodará nos territórios, acompanhando os atingidos, desde a preparação do projeto até a implantação e execução. ▪ Representante da Ouvidoria cumprimentou os presentes e ressaltou o trabalho da equipe do PG06, pontuando a importância de se criar instâncias de diálogo sobre o edital. Afirmou ser importante as contribuições feitas pelos participantes e disse ter conhecimento profundo do território e dos seus desafios. Explanou que o objetivo é o mesmo para todos, mesmo que por caminhos diferentes e que não há dúvidas que o objetivo é realizar uma entrega qualificada e efetiva. Pontuou a necessidade dos ajustes, levando em consideração as falas dos atingidos. Reconheceu os esforços da equipe de Diálogo, dos atingidos e o desafio de contribuir no aprimoramento do edital, para que seja uma instância transformadora para as pessoas. ▪ Representante da Associação dos Artesãos de Barra do Riacho – Criarte, disse que não se sentia bem em saber que alguns tiveram que sair da reunião e concordou com algumas falas anteriores. Porém, afirmou que iria continuar até o final para entender e até mesmo questionar o edital. ▪ Representante da Comissão Local de Atingidos de Regência questionou se o edital é o mesmo que foi apresentado no mês retrasado. Informou que foram feitos alguns encaminhamentos e que já haviam apontado algumas falhas (questão do RGP, por exemplo). Ressaltou que, desde 2013, não há emissão de RGP, mas apenas protocolos que não são reconhecidos. Trouxe à fala também, a questão das mulheres e que é complicado falar do edital quando não se consegue ter um laudo que viabilize a potabilidade da água e a contaminação. Além disso, explanou que o pescador precisa ter mecanismos para retornar ao trabalho, porém não é por esse viés, quando não existe um laudo confiável. Afirmou que alguns pontos precisam ser revistos e que, esvaziar uma reunião não é o caminho, pois é preciso entender para argumentar e para que as inquietações tenham pesos. Finalizou dizendo que tem que se construir essas oportunidades e recomeços que o setor pesqueiro precisa. ▪ Representante do PG16 da Fundação Renova respondeu que o edital foi apresentado no final de julho de 2021. Com relação aos protocolos de RGP, afirmou que eles são aceitos. Sobre a desconfiança da água e pescado, mencionou que não precisaria necessariamente exercer a pesca dentro do rio Doce ou área de proibição. Ressaltou que a intenção é trazer uma condição do atingido atuar fora dela, uma área que se sinta confortável. Disse que são permitidos a participação de até 20% das demais categorias que não possuem RGP e ressaltou que há outros programas da Fundação Renova onde os atingidos podem ser atendidos. ▪ Representante da Comissão Local de Atingidos de Regência ressaltou que apresentar um projeto diante de tantas fragilidades para o setor da pesca, no qual as pessoas são muito simples, já está 50% comprometido, por ser de forma online. Explicou que foi enviado um ofício à Fundação Renova, solicitando reuniões presenciais. Ressaltou que é necessário ter a presença, pelo menos, do responsável do programa dentro da comunidade, para apresentar a ação ao público-alvo. Além disso, explanou que é de suma importância que a Fundação Renova veja a flexibilização das normas, observando os critérios de segurança, para levar alguns representantes no formato presencial. Declarou que é preciso pensar em ações a serem apresentadas de forma presencial, já

ASSUNTOS TRATADOS	
Pontos de pauta	Conteúdo
	<p>que a grande maioria da calha do rio Doce não tem acesso à internet e telefone ou não consegue acessar por videoconferência.</p> <ul style="list-style-type: none"> Representante do PG06 da Fundação Renova corroborou com a fala anterior, reforçando que a equipe do PG06 sente a diferença de atuação quando está no território e que a informação chega mais próxima, palpável. Informou ainda, que a Fundação Renova, até o momento, está adotando o modelo virtual, porém isso está sendo acompanhado e avaliado pelo Comitê Gestor de Saúde junto às comunidades, sendo preciso um padrão institucional para toda a calha. Ressaltou que está sendo pensada uma forma de retorno à comunidade de forma segura e que, quando a Fundação Renova tiver um posicionamento, será repassado aos atingidos. Representante do PG06 da Fundação Renova reforçou a gravidade da pandemia e a importância de não colocar em risco a vida dos atingidos. Explicou que as demandas por ações presenciais irão ser levadas à coordenação, porém é preciso entender o cenário com a nova variante. Enfatizou que é importante buscar ter segurança para que o vírus da Covid-19 não seja disseminado. Solicitou um pouco de paciência por parte dos atingidos e informou que a equipe do PG06 está atenta aos pedidos da comunidade e corrobora com o desejo de retorno, que precisa ser seguro a todos. Representante da Comissão Local de Atingidos de Regência ressaltou que concorda com a questão da fragilidade da pandemia e que, por ser da área de saúde, sabe da necessidade dessa situação. Salientou que a realidade atual nas comunidades é a temeridade por descontinuação do Auxílio Financeiro Emergencial (AFE), por substituir 50% do kit proteína e a falta de informações sobre as questões indenizatórias. Enfatizou que a fala da Fundação Renova é paradoxal, sendo necessário tratar dessas questões citadas em outro momento, e não no atual, já que na sua percepção, se trata da retirada dos direitos dos atingidos. Representante do PG06 respondeu que não teve a intenção de misturar as duas questões e que o foco foi justificar sobre a opção de reuniões no formato virtual. Representante da Associação de Pescadores Renovo do Vale em Baixo Guandu relatou que a apresentação do projeto é muito bonita, porém ressaltou algumas questões: a) mudar a área de atuação de um pescador que trabalha há 30 ou 40 anos com a atividade, não pode acontecer; b) o pescador nunca foi entrevistado sobre a maneira que o projeto seria feito; c) sobre a mudança de categoria: é necessário explicar para o pescador que queira passar para aquicultor, o que ele vai perder, dando o exemplo de não ter mais benefício da previdência social e o não recebimento do seguro defeso. Reforçou que é completamente contrário à mudança de localidade, pois pesca no rio Doce desde os 11 anos de idade e teria que mudar para um local em que não conhece as pessoas. Salientou que há pontos no projeto que não foram bem estabelecidos. Perguntou se na associação parte dos pescadores quiserem inscrever um projeto nesse edital e a outra parte não, se esses últimos poderão apresentar um outro projeto depois. Questionou sobre o pescador que não consegue mais pescar, devido à insuficiente quantidade do pescado. Representante do PG16 da Fundação Renova reforçou que as contribuições e escutas dos atingidos durante as reuniões realizadas, foram levadas em consideração na elaboração do edital. Ressaltou que não é possível atender a todas as expectativas, mas que o programa procura ser assertivo no atendimento às necessidades. Explicou ainda, que o programa não quer tirar ninguém do local de pesca, apenas dar uma alternativa a quem não se sente confortável em continuar pescando no rio Doce e quer pescar em outra localidade, sendo algo opcional e não uma obrigação. Com relação a mudança de categoria, ressaltou que é preciso estar com a assessoria técnica dentro do território (no segundo edital) para apresentar todas as explicações. Ressaltou que vários programas da Fundação Renova estão com as portas abertas, com alternativas para que os atingidos se sintam confortáveis. Representante da Associação de Pescadores Renovo do Vale em Baixo Guandu salientou que esse é o momento do pescador e atingido ouvir algo da Fundação Renova, ressaltando que o pescador pode entrar no projeto que não vai dar certo, num ato de desespero. Reforçou ainda, que se existir outra opção ao pescador profissional, sem ser a aquicultura, isso deve ser apresentado. Finalizou dizendo que se não fosse todo o temor do pescador, o projeto estaria de parabéns. Representante do PG16 da Fundação Renova afirmou que o programa está abrindo mais uma porta, assim como outros programas e que a Fundação Renova está procurando realizar ações para proporcionar o processo de reparação e isso não acontece por meio de uma ação apenas. Ressaltou a importância de trazer a realidade do atingido para que

ASSUNTOS TRATADOS	
Pontos de pauta	Conteúdo
	<p>o programa ajude a adaptar os anseios com os encaixes, dentro das possibilidades que o edital tem.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Moradora de Aracruz/ES explanou que a questão não é abrir uma porta, mas sim o conteúdo que está dentro dessa porta. Ressaltou que os atingidos estão dizendo, assim como a CTEI, que o projeto está deslocado da realidade da pesca. Realçou que não faz sentido, já que sequer avaliaram os impactos sinérgicos dessas medidas. Deu o exemplo que levar pescadores para outras áreas pode ser uma porta aberta para conflitos territoriais e que aumentar o esforço de pesca, vai contra as políticas de ordenamento e gestão pesqueira. Reforçou ainda, que os estoques estão afetados, os peixes contaminados e ninguém quer comprar peixe dessas áreas. ▪ Representante da Comissão de Atingidos de Aracruz parabenizou e agradeceu a fala da moradora de Aracruz, dizendo que se sentiu representada. ▪ Representante da Comissão Local de Atingidos de Regência questionou como o pescador precisará de caminhão frigorífico, se a pesca está proibida. Reforçou que, se essa é uma porta, é preciso apresentar as demais. Questionou ainda se há relatórios dos impactos sinérgicos das medidas e se eles foram apresentados. Reforçou que a Fundação Renova precisa retornar com as reuniões presenciais ou minimamente híbridas. Concluiu dizendo que as descrições do edital serão inviáveis para a maioria dos pescadores (devido ao contexto) e que é preciso um auxílio técnico para preencher as demandas. ▪ Representante da Ouvidoria reforçou a fala dos atingidos quanto ao retorno das ações presenciais, seguindo todos os cuidados e com segurança, sendo necessário avançar nessa questão. Disse que essa não é a única porta que se abre, mas que é uma porta esperada e desejada, sendo necessário ser assertivo. Reforçou a importância de escutar os pontos que foram colocados para gerar aprimoramentos, ajustes e complementações para realizar um processo de reparação de acordo com o que os atingidos estão demandando e de acordo com a responsabilidade da Fundação Renova. Salientou que seria preciso encaminhar para a equipe da pesca os comentários feitos durante a reunião. ▪ Moradora de Aracruz/ES informou que é pesquisadora no território do Espírito Santo há dez anos. Falou sobre a importância de se aproximar dos interlocutores do território atingido para tentar ser assertivo. Revelou que foi uma das pesquisadoras que construiu a metodologia do Pescador de Fato, que foi um projeto desafiador e penoso, mas que não “deu em nada”. Ressaltou que o projeto foi aprovado dentro dos territórios, pela CTOS e CIF, porém foi “engavetado”. Informou que hoje ela tem críticas no formato que o projeto foi elaborado, porém considera que ele seria muito mais assertivo do que alguns projetos que sucederam ele. Relatou ver com bastante crítica a proposta apresentada e que consegue enxergar desdobramentos, através de um olhar sistêmico para as nuances colocadas no edital, que muitas vezes não estão no alcance de atingidos. Acrescentou que poderiam ser mais assertivos com essa proposta e permanece à disposição e acompanhando o processo. Parabenizou o esforço e dedicação de todos. ▪ Morador de Barra do Riacho – Aracruz/ES perguntou sobre uma reunião que está prevista com a juventude de Barra do Riacho. Informou que viu no site da Fundação Renova, mas não conseguiu acesso ao link. Corroborou com os demais colegas e disse que os atingidos precisam ser ouvidos, compreendidos e atendidos. ▪ Representante do PG06 da Fundação Renova relatou que a equipe irá identificar essa reunião e entrará em contato para passar maiores detalhes. Agradeceu a presença de todos e reforçou que muitas ponderações foram firmes, porém necessárias e pertinentes. Ressaltou o compromisso de realizar um outro momento para as pessoas que não puderam estar presentes, para levar as informações às comunidades da melhor forma possível, nesse momento de forma virtual. Reafirmou o desejo de que as informações sejam passadas em outro formato, de preferência presencialmente, o mais rápido possível. Reforçou que o relatório da reunião será disponibilizado e quem tiver interesse em receber, é só entrar em contato com a equipe de Diálogo, que fará o encaminhamento. ▪ Representante do PG16 da Fundação Renova lembrou que o programa elaborou uma cartilha e perguntou se ela foi compartilhada com os atingidos. ▪ Representante PG06 da Fundação Renova respondeu que foi compartilhada pela equipe e alguns atingidos manifestaram que receberam a cartilha. ▪ A reunião foi encerrada com os devidos agradecimentos.

DECISÕES E ENCAMINHAMENTOS

Pontos de pauta	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s)	Responsável
Apresentação do Edital de Seleção de Projetos para apoio a grupos produtivos na pesca e aquicultura	<ul style="list-style-type: none"> Foi acordado que a Fundação Renova irá realizar uma nova apresentação do Edital de Seleção de Projetos para apoio a grupos produtivos na pesca e aquicultura, com o objetivo de contemplar as comunidades que apresentaram dificuldades com o acesso à internet na reunião realizada no dia 22/09/2021. Não foi definida data e horário para a apresentação. 	Fundação Renova
	<ul style="list-style-type: none"> Foi acordado que a Fundação Renova irá encaminhar o relatório da Reunião de divulgação e esclarecimentos sobre o Edital de Seleção de Projetos para apoio a grupos produtivos na pesca e aquicultura dos municípios de Colatina, Baixo Guandu, Linhares, Aracruz, Sooretama e Vitória- Enseada do Suá (ES), para os participantes que solicitaram. Não foi definido prazo para o envio. 	Fundação Renova

LISTA DE PRESENÇA

Nº	Nome Completo	Comunidade/Cidade	Instituição/Associação	Telefone
01	Neide Mayumi Osada	Colatina/ES	Diálogo Social (Fundação Renova)	(27)99312-6308
02	Mayara Myriam Alves Magalhães	Linhares/ES	Diálogo Social (Fundação Renova)	(31)98485-0832
03	Gracieli Camara Calenti Casagrande	Linhares/ES	Diálogo Social (Fundação Renova)	(27)99311-9624
04	José Felipe Coimbra Carneiro	Linhares/ES	Diálogo Social (Fundação Renova)	(27)99309-7297
05	Arthur da Costa Lima	Governador Valadares/MG	Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras (Fundação Renova)	(33)98453-5375
06	Pedro Strozenberg	Belo Horizonte/MG	Ouvidoria Geral da Reparação (Fundação Renova)	(31)99796-9235
07	Cinthia Tranhagno Gustavo	Linhares/ES	Herkenhoff & Prates (Diálogo Fundação Renova)	(27)99896-2231
08	Erlen Costa	Linhares/ES	Herkenhoff & Prates (Diálogo Fundação Renova)	(27)99963-8308
09	Juliana Barcelos Mariano	Linhares/ES	Herkenhoff & Prates (Diálogo Fundação Renova)	(27)99766-6355
10	Caroline Vieira	Linhares/ES	Herkenhoff & Prates (Diálogo Fundação Renova)	(27)99750-4985
11	Aldiceia Costa da Silva	Linhares/ES	Herkenhoff & Prates (Diálogo Fundação Renova)	(27)99792-2113
12	Bruna Lara Alvarenga Barros	Linhares/ES	Herkenhoff & Prates (Diálogo Fundação Renova)	(27)99801-7878
13	Izabela Ferreira	Colatina/ES	Herkenhoff & Prates (Diálogo Fundação Renova)	(27)99698-1866
14	Adailton Alcantara Pereira	Regência/Linhares/ES	Associação Cultural Cia de Artes Regência Augusta	(27)98121-2619
15	Andrea Aparecida Ferreira Anchieta	Povoação/Linhares/ES	Associação de Turismo de Povoação do Rio Doce Sumaré	(27)98108-9264
16	Luciana Souza de Oliveira	Regência/Linhares/ES	Comissão Local de Atingidos de Regência	(27)99845-8854
17	João Carlos Alciate Thome (Joca)	Regência/Linhares/ES	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	(27)99897-1508

LISTA DE PRESENÇA

18	Carlos Alberto Sangália	Regência/Linhares/ES	Membro do Conselho Consultivo	(27)99826-1701
19	Marcos da Silva Costa	Degredo/Linhares/ES	Comissão Quilombola de Degredo	(27)99818-6742
20	Dandara Silva Cabral	Degredo/Linhares/ES	Assessoria Técnica ASPERQD	(27)99259-8407
21	Jadilson Lino de Oliveira Gomes	Degredo/Linhares/ES	Comissão Quilombola de Degredo	(27)99686-1925
22	Fabiano Alves Ferreira	Patrimônio da Lagoa/Sooretama/ES	População local	(27)99583-2678
23	Willington da Costa Jorge	Patrimônio da Lagoa/Sooretama/ES	Associação de Pescadores de Comendador Rafael (ASPECOR)	(27)99926-5974
24	Paulo Lira Gama	Patrimônio da Lagoa/Sooretama/ES	População local	(27)99607-4624/(27)99589-1211
25	Verônica Pereira do Nascimento	Patrimônio da Lagoa/Sooretama/ES	Associação de Pescadores de Comendador Rafael (ASPECOR)	(27)99982-0657
26	Nádia Mattos Rodrigues	Barra do Riacho/Aracruz/ES	Colônia de Pescadores Z07 Manoel Miranda	(27)99724-2533
27	Joeci Benedita dos Santos Lopes Miranda	Barra do Riacho/Aracruz/ES	Comissão de Atingidos de Aracruz	(27)99806-5012
28	Hildete Jorge	Barra do Riacho/Aracruz/ES	Associação dos Artesãos de Barra do Riacho (Criarte)	(27)99715-5983
29	Marcella Nunes Tavares	Barra do Riacho/Aracruz/ES	População local	(27)99632-7838
30	José Carlos	Barra do Riacho/Aracruz/ES	População local	(27)98146-5243
31	Roziane Monte Belo Rocha	Barra do Sahy/Aracruz/ES	População local	(27)99802-2932
32	Silas Cardoso Evangelista	São Vicente/Baixo Guandu/ES	Associação de Pescadores Renovo do Vale em Baixo Guandu - ES	(27)99637-3190
33	Welington Pereira De Carvalho	Rosário II/ Baixo Guandu/ES	Associação de Pescadores Renovo do Vale em Baixo Guandu - ES	(27)99900-3611

Devido ao isolamento social, não foi possível coletar assinatura dos participantes

REGISTRO FOTOGRÁFICO

